

PR5 ACN - ROTA DOS FRADES

Numa freguesia que detém uma paisagem característica diferenciadora, este traçado pretende mostrar todos os recursos geológicos, culturais e paisagísticos existentes neste recanto tão próprio. O nome deste percurso tem a ver com a “Escola de Frades”, que existiu outrora na Serra de Santo António.

Este percurso inicia-se junto ao Bajouco (depressão natural na rocha, onde se acumulam as águas das

chuvas), segue um trilho repleto de muros de pedra solta, marouços, olivais e zonas pastorícias até à estrada principal, onde se pode observar um conjunto de estruturas de apoio às atividades agrícolas, nomeadamente, as eiras, as pias do bagaço e as alpendoradas, onde se guardavam os carros de bois e restantes ferramentas agrícolas.



CM Alcanena



CM Alcanena

Subindo para norte, encontramos algumas das casas mais antigas da serra enquanto seguimos em direção ao Casal. Subindo a serra, percorrendo trilhos ladeados de pedra, onde a vegetação típica serrana é uma constante, encontrando-se marcas dos rodados dos carros de bois, que, durante épocas, transportaram cargas de pedra das pedreiras da região. Chegados ao Casal, observa-se uma dolina

convertida à agricultura. Continuando a subida, direcionamo-nos, agora, para os poços, estrutura comunitária construída para garantir água às populações e aos animais, nas épocas de estio, em que este bem faltava.

Subindo em direção aos “crutos”, facilmente atingimos o ponto mais alto da serra, onde podemos contemplar o Planalto de Santo António, o polje de Mira/Minde, o Planalto de São Mamede e a Serra de Aire. Terminada esta incursão pela vertente norte da serra, voltamos a sul, onde retomamos o caminho até ao local de partida, descendo um dos trilhos que nos permite ter um maior contacto com a extensa obra que o homem tem deixado nesta serra. Por entre muros, avistamos casinas, marouços e pequenos abrigos, construídos à custa da força braçal, do alferce e da picareta.

Características do percurso:

Unidade territorial da Estrutura Ecológica Regional (EER): Corredor Serrano

Áreas/corredores da ERR associados: Serra de Aire e Candeeiros

Áreas/corredores da ERR relacionados: Corredor Serrano

Âmbito do percurso: Natureza, paisagístico, cultural

Concelhos abrangidos: Alcanena

Local de partida/chegada: Pia do Bajouco/ Pia do Bajouco



Percurso circular



10.8km



Dificuldade média



Aconselhado todo o ano

Rotas de Ligação existentes com outros PR'S da Rede de Percursos Pedestres de Alcanena:

- Rota de Ligação com o PR6 ACN – Rota dos Arrifes ao km 8.4 no Parque de Merendas, ponto 3 do Percurso (extensão da ligação – 1.89km);

- Rota de Ligação com o PR10 ACN – Rota de Minde ao km 8.4 no Parque de Merendas, ponto 3 do Percurso (extensão da ligação – 1.69km);

- Será aberta brevemente uma outra ligação desde este Parque de Merendas até ao PR11 ACN – Rota de Santa Marta, por Casais Robustos.

Áreas/corredores da EER relacionados:

Infra-estruturas de apoio: Percurso sinalizado e com oferta de informação em painéis informativos ao longo do percurso. Dispõe de um parque de merendas no decorrer do percurso.

Acesso por Transporte Público: Não

Local de estacionamento: Nas imediações do início do percurso pedestre

Pontos de interesse:

1. Pia do Bajouco
2. Miradouro para a Vila de Minde e Polje
3. Parque de Merendas
4. Dolina
5. Marouços
6. Lapiás

7. Eiras
8. Poços

Descrição dos pontos de interesse:

Ponto de Interesse 1: Pia do Bajouco

Tipo: património natural

Descrição: Depressão natural na rocha onde se acumulam as águas das chuvas.

Ponto de Interesse 2: Miradouro para a Vila de Minde e Polje

Tipo: Património natural

Descrição: Este miradouro oferece uma bela panorâmica sobre o Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros e sobre o planalto de São Mamede até Fátima.

Ponto de Interesse 3: Parque de Merendas

Tipo: Património paisagístico

Descrição: Lugar apesável de descanso e reposição de energia.

Ponto de Interesse 4: Ponto de observação da Dolina

Tipo: Património natural (geologia)

Descrição: Dolina, é uma depressão no solo característica de relevos cársticos, formada pela dissolução química de rochas calcárias abaixo da superfície. Geralmente possuem formato aproximadamente circular e são mais largas que profundas. As dolinas podem alcançar centenas de metros. Podem ser inundadas por lagoas ou secas e cheias de sedimentos, solo ou vegetação.

Ponto de interesse 5: Marouços (dispersos pela Serra de Santo António)

Tipo: Património etnográfico

Descrição: Marouços, são montículos de pedra solta, resultante da operação de despedrega ou arroteamento, operações que se destinavam à extracção da rocha do solo, tornando-o arável.

Ponto de interesse 6: Casina (dispersas pela Serra de Santo António)

Tipo: Património etnográfico

Descrição: As Casinas são construções em pedra calcária seca sobreposta, com recurso a uma combinação de técnicas que permite a formação de uma abóboda interior, sem o uso de qualquer tipo de argamassa. Estas construções serviam de abrigo aos pastores, que conduziam os seus rebanhos para o cume do planalto de Santo António, protegendo-os de temporais e de verões de grande intensidade.

Ponto de interesse 7: Campos de Lapiás (dispersos pela Serra de Santo António)

Tipo: Património natural

Descrição: Campos de Lapiás, termo utilizado para designar a superfície modelada com formas de carsificação – os lapiás. Estes podem apresentar várias formas e dimensões, sendo que o termo “megalapiás” engloba formas variadas, cuja característica comum reside nas suas dimensões superiores ao normal. Os Lapiás, são formados inicialmente pela dissolução da rocha na interface com o solo e fendas são abertas. Após a erosão da camada superficial de solo, as rochas são expostas e a dissolução da rocha continua a expandir as fendas. Eventualmente as rochas são completamente separadas e formam campos de rochas niveladas ou padrões de sulcos e gretas. Solo e vegetação podem preencher os espaços entre rochas.

Ponto de interesse 8: Eiras

Tipo: Património etnográfico

Descrição: As Eiras, vistas como importante estrutura de apoio à atividade agrícola, onde, inclusive se chegavam a guardar carros de bois e restantes ferramenta agrícolas.

Ponto de interesse 9: Poços

Tipo: Património etnográfico

Descrição: Estrutura comunitária construída para garantir água às populações e aos animais, nas épocas de estio, em que este bem faltava.

Entidade responsável pela gestão:



Percurso registado e homologado pela:



Perfil topográfico do percurso:



Mapa do percurso:

